



CURSO DE ODONTOLOGIA

MANUAL DA DISCIPLINA

Pré-Clínica III

Anápolis

2018

APRESENTAÇÃO

Bem vindo(a) ao **Estágio Curricular Supervisionado** da disciplina de Pré-Clínica III.

A Matriz Curricular do Curso de Odontologia da UniEvangélica está organizada para apresentar de maneira progressiva e integrada as habilidades que precisam ser desenvolvidas para que você se torne um cirurgião-dentista.

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) está previsto nas DCNO, no art. 7º, como, “A formação do Cirurgião-Dentista deve garantir o desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente. Este estágio deverá ser desenvolvido de forma articulada e com complexidade crescente ao longo do processo de formação” (BRASIL, 2002, p.4). Destaca-se que, neste curso, a cada período é ampliada a oportunidade de atuação do estudante em níveis mais complexos, à medida que são inseridos novos procedimentos de diferentes áreas. Neste currículo há o desenvolvimento de atividades do ECS ao longo de todo o curso. Nesta disciplina, a carga horária total é de 80h/a, divididas em 60h/a de atividades práticas e 20h/a de atividades teóricas.

Na disciplina de Pré-Clínica III são realizados procedimentos de Diagnóstico e Periodontia (IG, PSR e Diagnóstico da Doença Periodontal) dentro da Clínica Odontológica de Ensino (COE), contemplando a Atenção Básica dos Níveis de Atenção à Saúde. Ressalta-se que nos ECS tem-se desenvolvido a articulação teórico-prática, por meio de arguições e relatórios de resgate teórico com modelo anexado aos planos de ensino, que retomam a teoria, no momento antecedente aos procedimentos a serem executados no paciente.

EMENTA

Aplicação clínica dos métodos de inspeção, palpação, auscultação e percussão. Aplicação clínica da relação profissional/paciente. Reflexão sobre a Política Nacional de Atenção Básica e a compreensão dos diferentes Níveis de Atenção à Saúde. Realização da anamnese, do inventário de saúde e dos exames físicos extra e intra bucal estabelecendo relações com condições sistêmicas. Compreensão dos aspectos farmacológicos dos medicamentos e interações medicamentosas. Identificação das lesões fundamentais. Indicação, realização e interpretação de exames radiográficos. Indicação e interpretação de exames tomográficos. Indicação de ultrassonografia e medicina nuclear. Aspectos de normalidade do periodonto. Aspectos epidemiológicos e fatores etiológicos da doença periodontal. Prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças periodontais. Conhecimento dos métodos de localização radiográfica. Conhecimento das anomalias dentárias. Elaboração da hipótese de diagnóstico, plano de tratamento, e presunção do prognóstico buscando a compreensão do nível de diagnóstico individual e coletivo.

JUSTIFICATIVA (OBJETIVOS GERAIS)

Dentro do perfil egresso/profissional preconizados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia e pelo Curso de Odontologia da UniEVANGÉLICA, entende-se que o acadêmico deve adquirir competências e habilidades específicas no que tange, “respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional”; “cumprir investigações básicas e procedimentos operatórios”; “promover a saúde bucal e prevenir doenças e distúrbios bucais”; “aplicar conhecimentos de saúde bucal, de doenças e tópicos relacionados no melhor interesse do indivíduo e da comunidade”; “buscar melhorar a percepção e providenciar soluções para os problemas de saúde bucal e áreas relacionadas e necessidades globais da comunidade”; “manter reconhecido padrão de ética profissional e conduta, e aplicá-lo em todos os aspectos da vida profissional”; “reconhecer suas limitações e estar adaptado e flexível face às mudanças circunstanciais”; “colher, observar e interpretar dados para a construção do diagnóstico; “identificar as afecções bucomaxilofaciais prevalentes”; “propor e executar planos de tratamento adequados”; “realizar a preservação da saúde bucal”; “comunicar-se com pacientes, com profissionais da saúde e com a comunidade em geral”; “trabalhar em equipes interdisciplinares e atuar como agente de promoção de saúde”. Isto posto, a disciplina Pré-Clínica III tem por objetivos gerais:

- Reconhecer os principais agravos em saúde bucal, compreender os seus aspectos fisiológicos, bioquímicos, microbiológicos, comportamentais e sociais, além do processo de diagnóstico e intervenção;
- Capacitar o acadêmico a comunicar-se com os pacientes e outros profissionais da área de saúde, atuando como agente de promoção de saúde e capaz de trabalhar de forma interdisciplinar.

Assim, a Pré-Clínica III é a oportunidade que o acadêmico tem para atender o seu primeiro paciente, o que implica em dizer que os acadêmicos deverão aplicar os conhecimentos e aptidões desenvolvidos até o segundo período, para que possam construir sua carreira acadêmica e avançar rumo ao objetivo geral do Curso de Odontologia da UniEvangélica, que é formar cirurgiões-dentistas com formação generalista, comprometidos com a sociedade e envolvidos com as necessidades desta, pautados em princípios éticos, morais e cristãos, com visão humanista da profissão, capazes de interagir e modificar realidades da sociedade com espírito crítico e científico, sintonizados com as demandas sociais e com o sistema de saúde vigente no país.

Um começo de semestre é sempre uma boa oportunidade para se organizar e procurar fazer melhor do que se fez no passado. Principalmente se você considera que poderia ter se dedicado mais e que talvez alguns conceitos e habilidades poderiam ter sido melhor desenvolvidos. Se é este o seu caso, aqui vai um conselho: sempre é tempo de se tirar o prejuízo e entrar no caminho para a vitória!

Este manual tem como objetivo servir de referência dos procedimentos recomendados para um bom aproveitamento do Estágio Curricular Supervisionado da disciplina de Clínica Integrada I. Esperamos que você possa desenvolver todo o seu potencial.

Conte conosco!!

Professores da Pré-Clínica III

Bruno Santos de Freitas Silva, Dr.
Carolina Cintra Gomes, Dra.
Getúlio de Souza Marães. Dr.
Henrique Carneiro Ferreira, Esp.
Ismar Nery Neto. Me.
Mayara Barbosa Viandelli Mundim, Dra.
Rogério Ribeiro Paiva, Dr.

COORDENADOR: Prof. Ismar Nery Neto

HORÁRIO:

- Terça-feira – 13:30 h às 17:00 h

A chamada será realizada pontualmente de acordo com o início da disciplina. Os acadêmicos que estiverem ausentes neste momento receberão falta no primeiro horário. Ao final dos atendimentos ou atividades em sala de aulas e/ou no CDI será realizada nova chamada. O aluno que precisar se ausentar da clínica ou sair antes do horário deverá avisar ao Coordenador. Os acadêmicos que chegarem posteriormente à chamada, se ausentarem ou forem embora da Clínica sem autorização do Coordenador receberão as presenças de acordo com o tempo que estiveram na clínica ou em sala de aula.

ATENDIMENTO DOS PACIENTES:

Cada dupla será responsável pelo atendimento de 01 paciente. O nome e horário de atendimento de cada paciente serão divulgados pelo Coordenador do Estágio. Em cada dia de clínica será publicada uma Lista de Agendamento com a relação de alunos e os respectivos pacientes e horários de atendimento. Esta lista deverá ser conferida por todos os alunos e devidamente atualizada ao final dos atendimentos.

Cada dupla deverá providenciar uma agenda que será usada para acompanhamento dos pacientes atendidos. Nela deverão ser anotados o nome, o endereço, os telefones e o número do prontuário de cada paciente. Além disso, a agenda servirá para registrar informações pertinentes ao diagnóstico, plano de tratamento e atendimento dos pacientes. Os acadêmicos também são responsáveis pelos agendamentos do paciente e deverá fazer o possível para que este esteja sempre presente na clínica no horário marcado. Recomenda-se que se telefone para o paciente um dia antes para confirmação do atendimento e do horário.

Quando o paciente não estiver na sala de espera no horário de início do atendimento o acadêmico deverá telefonar para saber o motivo do atraso ou do não comparecimento. No caso da falta do paciente, esta deverá ser registrada no prontuário. O paciente que tiver duas faltas está sujeito à suspensão do tratamento, a critério do Coordenador. Se constatada a falta do paciente, o aluno deverá confirmar ao Coordenador que tomará as devidas providências com a utilização dos pacientes flutuantes. Estes pacientes deverão ser atendidos inicialmente pelo aluno cujo paciente faltar ao tratamento. Se nenhum paciente regular faltar o Coordenador encaminhará, ao seu critério, o paciente flutuante para ser atendido por quem apresentar menor produção.

O acadêmico que concluir o diagnóstico e encaminhamento de um paciente ou cujo paciente desistiu ou teve o tratamento suspenso deverá comunicar ao Coordenador e solicitar um outro paciente para aquele horário com uma semana de antecedência. Todo paciente deverá ter o atendimento em todas as três áreas clínicas (Semiologia, Radiologia e Periodontia) para que seu diagnóstico seja realizado e que ele possa ser encaminhado para atendimento. É responsabilidade do acadêmico verificar se as três áreas foram contempladas. Caso haja alguma área que não esteja contemplada, o acadêmico deverá notificar com o Coordenador que dará as orientações e tomará as providências necessárias para a situação.

PREENCHIMENTO DA DOCUMENTAÇÃO

A Pré-Clínica III possui uma documentação específica que cada acadêmico deverá ter o cuidado e responsabilidade em preencher corretamente.

- Prontuário Clínico: para cada paciente sob sua responsabilidade o acadêmico deverá manter atualizado o prontuário clínico. São partes essenciais de preenchimento do prontuário:
 - o Capa: Colocar seu nome / ANO / disciplina (ECC) na capa do prontuário e cartão do paciente.
 - o Dados do paciente: todos os dados pessoais do paciente devem ser atualizados no início do tratamento. O aluno deve ter os mesmos dados anotados na sua agenda clínica.
 - o Anamnese: deve ser preenchida no início do tratamento. No caso de já estar preenchida quando o acadêmico receber o paciente, deve ser confirmada com o paciente e corrigida e/ou atualizada caso seja necessário.
 - o Exame físico: o acadêmico deve executar cuidadosamente o exame físico e anotar todos os achados no local adequado
 - o Índice Gengival, PSR, Diagnóstico Periodontal e Periograma: devem ser preenchidos de acordo com as orientações dos professores da área de Periodontia.

- Odontograma e avaliação de Risco à Cárie: preenchidos conforme orientação dada pela Dentística e utilizando a codificação por cores e o sistema de classificação de restaurações (R-S-T-V).
 - Plano de Tratamento: após o diagnóstico e levantamento das necessidades de tratamento do paciente, deverá ser elaborado de acordo com as orientações recebidas e assinado pelo professor responsável de cada disciplina.
 - Termo de consentimento: Após o preenchimento dos dados do paciente e do aluno, o paciente deverá assinar e, em seguida o professor deverá assinar autorizando o início do tratamento.
 - Tratamento realizado: após cada atendimento, o aluno deverá preencher os procedimentos realizados e colher a assinatura do paciente e do professor que o supervisionou.
- Cartão de retorno: ao final de cada sessão anotar sempre a data e horário de retorno do paciente.
 - Pedidos de radiografia: devem ser preenchidos corretamente e assinados por um professor. As radiografias feitas devem ser armazenadas corretamente em envelopes no prontuário do paciente.
 - Atestados e prescrições medicamentosas: estes documentos devem ser elaborados com o rigor recomendado pela legislação e sempre assinados pelo professor responsável.
- Instrumento de Avaliação Clínica: Os procedimentos relevantes para avaliação do estágio clínico deverão ser anotados no caderno de anotações do aluno que os executou e avaliados pelo professor responsável pelo procedimento. O preenchimento do instrumento é responsabilidade do aluno auxiliar durante o atendimento e deve ser feito e mostrado para o professor avaliar no mesmo dia do atendimento. Os instrumentos de avaliação clínica de cada disciplina serão colocados pelos professores em uma prancheta que será instalada em cada box de atendimento.

VESTUÁRIO E APRESENTAÇÃO PESSOAL

O uniforme OBRIGATÓRIO para as atividades clínicas é:

- Roupas brancas
- Sapato branco fechado (sandálias e sapatos abertos não poderão ser usados)
- Meias brancas ou meias de seda cor da pele e de cano alto

Serão tolerados apenas alguns detalhes em outras cores.

Os cabelos devem estar limpos, penteados e, se forem compridos, presos. As unhas devem estar limpas e aparadas, evitando-se o uso de esmaltes de cor escura. Os homens deverão apresentar-se com a barba raspada ou devidamente aparada. Para prevenir situações constrangedoras, recomenda-se evitar roupas transparentes, decotes, roupas muito justas, que marquem muito o corpo ou que deixem a barriga à mostra. As saias deverão ser no mínimo na altura do joelho e deve-se usar, meias finas brancas ou cor da pele.

Jaleco: No ambiente da clínica o aluno deve sempre usar jaleco branco, na altura dos joelhos, com gola tipo padre e punhos com elástico ou fechados com botões e com seu nome bordado na região do tórax. Além do Jaleco, fazem parte do uniforme de uso obrigatório as Barreiras de Proteção Pessoal, também chamadas EPI (Equipamento de Proteção Individual): Touca ou gorro, Óculos de Proteção, Máscara, Luvas e Luvas plásticas de sobrepor. Brincos e colares, quando usados, devem ser pequenos e discretos. Durante o atendimento o aluno deve retirar anéis, pulseiras, relógio e qualquer outro adereço que esteja nos punhos ou mãos.

O acadêmico, quando for sair da clínica, deverá tirar o jaleco e os demais equipamentos de proteção ANTES de sair e deixá-los no seu Box. Enquanto estiver dentro da Clínica o aluno deverá estar sempre de jaleco e gorro, mesmo que não esteja em atendimento.

Estas e outras normas estão contidas no Manual de Normas e Rotinas para as Atividades Práticas da Clínica Odontológica de Ensino da UniEvangélica. Falhas na biossegurança serão anotadas pelos professores

FALHAS NA BIOSSEGURANÇA SÃO CONSIDERADAS FALTAS GRAVES E POR ISSO RECOMENDAMOS QUE O MANUAL SEJA LIDO PARA QUE AS NORMAS DE BIOSSEGURANÇA SEJAM CONHECIDAS E RESPEITADAS POR TODOS

PRIMEIROS PASSOS NO ATENDIMENTO CLÍNICO

Uma boa organização é fundamental para que haja um bom rendimento do tratamento dos pacientes. Para isso recomendamos uma atenção especial com a seqüência inicial de atendimento.

A cada dia de atendimento é importante que você saiba exatamente o que vai fazer e como vai fazer...e se prepare para isso.

Neste sentido fizemos uma lista dos principais procedimentos envolvidos no início de um atendimento. Eles estão aqui abaixo colocados na ordem em que devem ser executados. Normalmente em duas sessões é possível realizar todos esses procedimentos.

Seqüência inicial do atendimento clínico:

- Anamnese
- Verificação dos sinais vitais
- Exame físico extra-bucal
- Exame físico intra-bucal (**chamar o professor para conferir**)
- Índice Gengival (**chamar o professor para conferir**)
- PSR (**chamar o professor para conferir**)
- Radiografias interproximais dos dentes posteriores e periapicais dos dentes indicados
- Técnica de Higiene Oral
- Profilaxia

• ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO E ENCAMINHAMENTO

Após o atendimento das três áreas a dupla deverá ser reunir com o coordenador da clínica para que o caso clínico seja revisto e estudado com o objetivo de discutir o diagnóstico, as necessidades individuais e realizar o encaminhamento para o tratamento, tanto nas Clínicas Integradas da COE, Unidades de Saúde ou Cursos de Extensão.

INSTRUMENTAL E MATERIAL

Cada acadêmico é responsável por seu material e instrumental e deve zelar para que o material esteja sempre em condições de uso e estéril. Lembramos que em algumas ocasiões e num determinado dia pode ser necessário fazer um procedimento que não estava planejado. Por este motivo o acadêmico deve ter sempre TODO o seu instrumental pronto para uso.

O uso ou tentativa de uso de um instrumento não estéril no atendimento de um paciente é considerado uma falta gravíssima compatível com utilização de meio fraudulento. O aluno que incorrer neste erro terá a nota da avaliação prática igual a zero e responderá processo disciplinar.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (OBJETIVOS ESPECÍFICOS)

Unidades	Objetivos Específicos
Diagnóstico	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar o exame clínico do paciente (anamnese, exames físicos extra e intrabucais e aferição dos sinais vitais) • Reconhecer a necessidade, saber indicar e interpretar exames laboratoriais, técnicas radiográficas intrabucais e extrabucais • Realizar técnicas intrabucais (periapicais, interproximais e oclusais) e métodos de localização radiográfica • Reconhecer os aspectos de normalidade da região bucomaxilofacial • Reconhecer a anatomia radiográfica em exames intrabucais e extrabucais • Diagnosticar a patologia básica da Odontologia (lesões do órgão dentário, lesões periodontais, lesões periapicais e lesões elementares da mucosa bucal) • Diagnosticar as anomalias dentárias • Reconhecer a anatomia em exames Tomográficos (Tomografia Computadorizada de Feixe em Leque, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Ressonância Magnética) • Diagnosticar a patologia básica da Odontologia através da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico • Reconhecer a necessidade, saber indicar exames de Ultrassonografia e de Medicina Nuclear • Fazer o diagnóstico diferencial de manchas brancas • Tomar decisões de tratamento (invasivo versus não-invasivo) em função do diagnóstico • Identificar <i>in vivo</i> os diferentes tipos de manchas no esmalte dental: mancha branca de cárie, manchas hipoplásicas, fluorose. • Identificar <i>in vivo</i> sinais da gengiva sadia e com processo de inflamação.
Prevenção em saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e identificar os principais agravos em saúde bucal • Analisar os componentes da alimentação como importante ferramenta da promoção de saúde. • Compreender e descrever técnicas de escovação e seleção de escova e creme dental e o uso do fio dental. • Conhecer e executar técnicas e mecanismos de motivação do paciente odontológico • Conhecer e explicar a utilização de agentes químicos de controle do biofilme: uso, suas indicações e cuidados no uso. • Realizar a evidenciação do biofilme. • Realizar profilaxia dental e aplicação tópica de flúor mediante conhecimento do mecanismo de ação do flúor. • Demonstrar as técnicas de escovação e utilização do fio dental. • Compreender e descrever o uso sistêmico e tópico de fluoretos no tratamento e prevenção da doença cárie.
Interface entre área básica e clínica	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar a biopatologia da doença cárie, sua evolução através dos tecidos dentais (esmalte, dentina e polpa) e as respostas provocadas em cada um destes tecidos. • Compreender e descrever a relevância clínica da patologia da cárie e doença periodontal. • Compreender e descrever o processo de formação e desenvolvimento do biofilme. • Compreender e descrever a relevância clínica da microbiologia da cárie. • Compreender e descrever o processo bioquímico da cárie: desmineralização, remineralização. • Conhecer a composição e funções da saliva e sua participação no processo de cárie. • Compreender e descrever a relevância clínica da bioquímica da cárie. • Compreender, descrever e executar o processo de avaliação do risco de cárie de um paciente, explicando as implicações clínicas dos resultados.

Diagnóstico da Doença Periodontal	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a normalidade do periodonto, aplicando conhecimentos de saúde bucal. • Reconhecer os agentes etiológicos primários e secundários das doenças periodontais. • Conhecer os mecanismos de patogênese envolvidos no desenvolvimento e progressão das afecções periodontais prevalentes. • Diagnosticar as alterações periodontais para propor e realizar planos de tratamento adequados. • Classificar as alterações e patologias periodontais, aplicando conhecimentos de saúde bucal e de doenças.
--	--

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana	Data	Conteúdo	Estratégia Ensino-Aprendizagem	AULA TEÓRICA/ PRÁTICA	Local
1	24/07	Planejamento Acadêmico Inicial	Reunião em equipe	Teórica 4T	Sala de aula
2	07/08	Apresentação da Disciplina, Discussão do Plano de Ensino, Lista de materiais. Retomada de Conteúdo: Periodontia	Aula Expositiva Dialogada	Teórica 4T	Sala de aula
3	14/08	Métodos de Localização Radiográfica (Turma A) Anomalias Dentárias (Turma B)	Retomada de conteúdo Aula Expositiva Dialogada	Teórica 2T Prática 2P	Sala de aula/ CDI
4	21/08	Métodos de Localização Radiográfica (Turma B) Anomalias Dentárias (Turma A)	Retomada de conteúdo Aula Expositiva Dialogada	Teórica 2T Prática 2P	Sala de aula/ CDI
5	28/08	Métodos de Localização Radiográfica (Turma A) Anomalias Dentárias (Turma B)	Retomada de conteúdo Aula Expositiva Dialogada Prática Ambulatorial	Teórica 2T Prática 2P	Sala de aula/ CDI
6	04/09	Métodos de Localização Radiográfica (Turma B) Anomalias Dentárias (Turma A) Obs.: DIVISÃO DAS DUPLAS / FOTOS	Retomada de conteúdo Orientações para atendimento clínico	Teórica 2T Prática 2P	Sala de aula/ CDI
7	10//09 a 17/09	1ª Semana de Verificação de Aprendizagem / Encontro interdisciplinar	Processo de verificação de aprendizagem	Prática Teórica 2P+2T	C.O.E. / CDI Sala de aula

8	18/09	Preparatório para atendimento clínico** Laudo Radiográfico Devolutiva da 1ª Verificação de Aprendizagem;	Retomada de conteúdo Relatório para resgate teórico Atendimento clínico supervisionado	Prática 4P	C.O.E. / CDI
9	25/09	Tomografia Computadorizada (Turma A) Atendimento de pacientes (F01) (Turma B)	Retomada de conteúdo Relatório para resgate teórico Atendimento clínico supervisionado	Prática 4P	C.O.E. / CDI
10	02/10	Tomografia Computadorizada (Turma B) Atendimento de pacientes (F02) (Turma A)	Retomada de conteúdo Relatório para resgate teórico Atendimento clínico supervisionado	Prática 4P	C.O.E. / CDI
11	09/10	Tomografia Computadorizada (Turma A) Atendimento de pacientes (F03) (Turma B)	Retomada de conteúdo Relatório para resgate teórico Atendimento clínico supervisionado	Prática 4P	C.O.E. / CDI
12	16/10	Tomografia Computadorizada (Turma B) Atendimento de pacientes (F04) (Turma A)	Retomada de conteúdo Relatório para resgate teórico Atendimento clínico supervisionado	Prática 4P	C.O.E. / CDI
13	23/10 A 30/10	2ª Semana de Verificação de Aprendizagem / Encontro interdisciplinar	Processo de verificação de aprendizagem	Prática 4P	C.O.E. / CDI
14	23/10 A 30/10	2ª Semana de Verificação de Aprendizagem / Encontro interdisciplinar	Processo de verificação de aprendizagem	Prática Teórica 3P+1T	C.O.E. / CDI Sala de aula

15	06/11	Retomada de Conteúdo: Periodontia Devolutiva da 2ª Verificação de Aprendizagem;	Retomada de conteúdo Relatório para resgate teórico Atendimento clínico supervisionado	Prática 4P	C.O.E. / CDI
16	13/11	Retomada de Conteúdo: Radiologia (Turma A) Atendimento de pacientes (F05) (Turma B)	Retomada de conteúdo Relatório para resgate teórico Atendimento clínico supervisionado	Prática 4P	C.O.E. / CDI
17	20/11	Retomada de Conteúdo: Radiologia (Turma B) Atendimento de pacientes (F06) (Turma A)	Retomada de conteúdo Relatório para resgate teórico Atendimento clínico supervisionado	Prática 4P	C.O.E. / CDI
18	27/11	Retomada de Conteúdo: Semiologia (Turma A) Atendimento de pacientes (F07) (Turma B)	Retomada de conteúdo Relatório para resgate teórico Atendimento clínico supervisionado	Prática 4P	C.O.E. / CDI
19	04/12	Retomada de Conteúdo: Semiologia (Turma B) Atendimento de pacientes (F08) (Turma A)	Retomada de conteúdo Relatório para resgate teórico Atendimento clínico supervisionado	Prática 4P	C.O.E. / CDI
20	05/12 a 14/12	3ª Semana de Verificação de Aprendizagem/ O.S.C.E.	Processo de verificação de aprendizagem	Teórica / Prática 3P+1T	Sala de aula / C.O.E. / CDI

*Em casos de falta de paciente, o acadêmico deverá obrigatoriamente se reportar ao coordenador para deliberação de procedimento a ser realizado.

METODOLOGIA EMPREGADA

- Aulas Expositivas Dialogadas
- Atendimento a pacientes (supervisão e orientação ao acadêmico no atendimento aos pacientes e demonstração, quando necessário, de como o procedimento clínico deve ser executado)
- Encontro Interdisciplinar
- Retomada de conteúdo
- Relatório para resgate teórico

8. RECURSOS DIDÁTICOS (Meios)

- Prontuário odontológico
- Fichas clínicas e de anamnese
- Datashow
- Quadro branco e pincel atômico
- Exames por imagem
- Lista de Instrumental em anexo.

9. PROCESSO AVALIATIVO

1ª Verificação de aprendizagem

- Avaliação Teórica com valor de 0 a 60 pontos e Avaliação Prática (Interpretação de imagens) com valor de 0 a 40 pontos.

A avaliação teórica conterà 30 questões objetivas. O conteúdo da avaliação teórica é distribuído conforme declarado nas habilidades e competências deste Plano de Ensino.

A avaliação prática conterà 20 questões de interpretação de imagens que serão projetadas. O conteúdo da avaliação teórica é distribuído conforme declarado nas habilidades e competências deste Plano de Ensino e constará de questões de Métodos de Localização Radiográfica, Anomalias Dentárias, Diagnóstico e Classificação das Doenças Periodontais e Preparatório para atendimento clínico.

(A devolutiva será realizada conforme o cronograma e será entregue a **notificação de desempenho acadêmico**).

O pedido para avaliação substitutiva tem o prazo de 3 (três) dias úteis a contar da data de cada avaliação com apresentação de documentação comprobatória (§ 1º e § 2º do art. 39 do Regimento Geral do Centro Universitário UniEvangélica).

O pedido para Revisão de nota tem o prazo de 3 (três) dias úteis a contar da data DA PUBLICAÇÃO, NO SISTEMA ACADÊMICO LYCEUM, DO RESULTADO de cada avaliação (Art. 40 do Regimento Geral do Centro Universitário UniEvangélica).

Atribui-se nota zero ao aluno que deixar de submeter-se às verificações de aprendizagem nas datas designadas, bem como ao que nela se utilizar de meio fraudulento. (Capítulo V Art. 39 do Regimento Geral do Centro Universitário UniEvangélica).

2ª Verificação de aprendizagem

- É composta pela média aritmética simples de duas avaliações: uma Avaliação Teórica contendo 40 questões objetivas com valor de 0 a 100 pontos, uma Avaliação Prática com valor de 0 a 100 pontos.

(A devolutiva será realizada conforme o cronograma e será entregue a **notificação de desempenho acadêmico**).

O pedido para avaliação substitutiva tem o prazo de 3 (três) dias úteis a contar da data de cada avaliação com apresentação de documentação comprobatória (§ 1º e § 2º do art. 39 do Regimento Geral do Centro Universitário UniEvangélica).

O pedido para Revisão de nota tem o prazo de 3 (três) dias úteis a contar da data DA PUBLICAÇÃO, NO SISTEMA ACADÊMICO LYCEUM, DO RESULTADO de cada avaliação (Art. 40 do Regimento Geral do Centro Universitário UniEvangélica).

Atribui-se nota zero ao aluno que deixar de submeter-se às verificações de aprendizagem nas datas designadas, bem como ao que nela se utilizar de meio fraudulento. (Capítulo V Art. 39 do Regimento Geral do Centro Universitário UniEvangélica).

- **Avaliação Prática:** A Nota da 2ª Avaliação prática será atribuída por meio das **notas finais das atividades práticas clínicas** realizadas durante o período de **25/09/2017 à 23/10/2018**.

OBSERVAÇÃO:

- A **Nota final da atividade prática clínica da 2ª V.A.**, é composta pela média aritmética simples das **Notas Diárias** das áreas no período avaliado que constam no portfólio do aluno.
- A **Nota Diária** de cada área é composta da seguinte forma: Somatória de duas notas: **Nota Atitudinal**, com valor de 0 a 10 pontos e a **Nota Técnica**, com valor de 0 a 90 pontos.
- **Nota Atitudinal**, a ser obtida em cada sessão válida, no valor de 0 a 10 pontos, obedecendo aos quesitos e valores a seguir:
 - Pontualidade no Atendimento – 2 pontos.
 - Manejo do Prontuário – 2 pontos.
 - Uniforme e E.P.I – 2 pontos.
 - Barreira Físicas – 2 pontos.
 - Organização da Bancada de apoio – 2 pontos.
 - Totalização: 10 pontos
- **Nota Técnica**, a ser obtida em cada sessão válida, no valor de 0 a 90 pontos, obedecendo a quesitos e valores estabelecidos no instrumento de avaliação (Portfólio) da Semiologia, Radiologia e Periodontia.

- Fator Assiduidade:

Cada dia de ausência em atividades das disciplinas clínicas, atendimentos e seminários, contabilizará para o acadêmico o lançamento de 4 faltas em diário representando 01 fator de assiduidade, ou seja, o lançamento de nota zero, juntamente com as médias das notas diárias das áreas na composição da média aritmética simples da nota prática da V.A, podendo o fator de assiduidade ser acumulativo de acordo com o número de ausências na clínica ou apresentação de seminários. (Exemplo: na atividade clínica: 04 faltas = 01 fator, 08 faltas = 02 fatores, no seminário da clínica Integrada I: 04 faltas = 01 fator, 08 faltas = 02 fatores, No seminário da clínica Integrada II: 04 faltas = 01 fator, 08 faltas = 02 fatores, No seminário da clínica Integrada III: 04 faltas = 01 fator, 08 faltas = 02 fatores e assim sucessivamente). Uma vez atingido o número de faltas, é gerado o fator de assiduidade e feito o lançamento da nota zero no cálculo da V.A; entende-se que essas faltas lançadas e computadas não serão geradoras de outro fator de assiduidade nas verificações de Aprendizagem subsequentes.

Para o acadêmico com frequência de 100% no (a): (Pré-Clínica III, Clínica Integrada I, Clínica Integrada II, Clínica Integrada III, Clínica Infantil-Ortodontia, Estágio Clínico E e F, Estágio de Estomatologia, Cirurgia e Radiologia) não haverá incidência do fator assiduidade.

3ª Verificação de aprendizagem

- É composta pelo somatório das notas obtidas nas três avaliações: uma Avaliação Teórica com valor de 0 a 30 pontos contendo 30 questões objetivas, uma Avaliação Prática com valor de 0 a 40 pontos e do O.S.C.E.* de 0 a 30 pontos.

*O O.S.C.E.refere-se a uma avaliação estruturada e objetiva do desempenho clínico, e esta avaliação será feita articulando com todas as disciplinas do terceiro período, para composição da nota de cada disciplina.

(A devolutiva será realizada no dia 20/12/2017 das 16:00 às 18:00h).

O pedido para avaliação substitutiva tem o prazo de 3 (três) dias úteis a contar da data de cada avaliação com apresentação de documentação comprobatória (§ 1º e § 2º do art. 39 do Regimento Geral do Centro Universitário UniEvangélica).

O pedido para Revisão de nota tem o prazo de 3 (três) dias úteis a contar da data DA PUBLICAÇÃO, NO SISTEMA ACADÊMICO LYCEUM, DO RESULTADO de cada avaliação (Art. 40 do Regimento Geral do Centro Universitário UniEvangélica).

Atribui-se nota zero ao aluno que deixar de submeter-se às verificações de aprendizagem nas datas designadas, bem como ao que nela se utilizar de meio fraudulento. (Capítulo V Art. 39 do Regimento Geral do Centro Universitário UniEvangélica).

- **Avaliação Prática:** A Nota da 3ª Avaliação prática será atribuída por meio das **notas finais das atividades práticas clínicas** realizadas durante o período de **04/11/2017 à 04/12/2018**.

OBSERVAÇÃO:

- A **Nota final da atividade prática clínica da 3ª V.A.**, é composta pela média aritmética simples das **Notas Diárias** das áreas no período avaliado que constam no portfólio do aluno.
- A **Nota Diária** de cada área é composta da seguinte forma: Somatória de duas notas: **Nota Atitudinal**, com valor de 0 a 10 pontos e a **Nota Técnica**, com valor de 0 a 90 pontos.
- **Nota Atitudinal**, a ser obtida em cada sessão válida, no valor de 0 a 10 pontos, obedecendo aos quesitos e valores a seguir:
 - Pontualidade no Atendimento – 2 pontos.
 - Manejo do Prontuário – 2 pontos.
 - Uniforme e E.P.I – 2 pontos.
 - Barreira Físicas – 2 pontos.
 - Organização da Bancada de apoio – 2 pontos.
 Totalização: 10 pontos
- **Nota Técnica**, a ser obtida em cada sessão válida, no valor de 0 a 90 pontos, obedecendo a quesitos e valores estabelecidos no instrumento de avaliação (Portfólio) da Semiologia, Radiologia e Periodontia.

- Fator Assiduidade:

Cada dia de ausência em atividades das disciplinas clínicas, atendimentos e seminários, contabilizará para o acadêmico o lançamento de 4 faltas em diário representando 01 fator de assiduidade, ou seja, o lançamento de nota zero, juntamente com as médias das notas diárias das áreas na composição da média aritmética simples da nota prática da V.A, podendo o fator de assiduidade ser acumulativo de acordo com o número de ausências na clínica ou apresentação de seminários. (Exemplo: na atividade clínica: 04 faltas = 01 fator, 08 faltas = 02 fatores, no seminário da clínica Integrada I: 04 faltas = 01 fator, 08 faltas = 02 fatores, No seminário da clínica Integrada II: 04 faltas = 01 fator, 08 faltas = 02 fatores, No seminário da clínica Integrada III: 04 faltas = 01 fator, 08 faltas = 02 fatores e assim sucessivamente). Uma vez atingido o número de faltas, é gerado o fator de assiduidade e feito o lançamento da nota zero no cálculo da V.A; entende-se que essas faltas lançadas e computadas não serão geradoras de outro fator de assiduidade nas verificações de Aprendizagem subsequentes.

Para o acadêmico com frequência de 100% no (a): (Pré-Clínica III, Clínica Integrada I, Clínica Integrada II, Clínica Integrada III, Clínica Infantil-Ortodontia, Estágio Clínico E e F, Estágio de Estomatologia, Cirurgia e Radiologia) não haverá incidência do fator assiduidade.

Condição de aprovação

Considera-se para aprovação do (a) acadêmico (a) na disciplina, frequência mínima igual ou superior a 75% da carga horária e nota igual ou superior a sessenta (60) obtida com a média aritmética simples das três verificações de aprendizagem.

10. BIBLIOGRAFIA

Básica:

1. WHITE P.W., PHAROAH, M.J. **Radiologia Oral**. Princípios e Interpretação. 5ed, Rio de Janeiro: Elsevier, 2007, 744p.
2. CARRANZA, F.A.; **Periodontia Clínica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 1286p.
3. MARCUCCI, G. **Fundamentos de odontologia: estomatologia**. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Complementar:

1. GUIMARÃES JUNIOR, J. **Biossegurança e controle da infecção cruzada em consultórios odontológicos**. 1 ed. São Paulo: Santos, 2001.
2. LINDHE, J.; LANG, N. P.; KARRING, T. **Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 1326 p.

3. MADEIRA, C. **Anatomia da face com fundamentos de anatomia sistêmica geral**. 2 ed. São Paulo: Sarvier, 2006.
4. MALAMED, N. **Manual de anestesia em odontologia**. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. NEVILLE, B. W.; DAMM, D. D.; ALLEN, C. M.; BOUQUOT, J. E. **Patologia Oral e Maxilofacial**. 2º ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2004.
5. WANNMACHER, L. **Farmacologia clínica para dentistas**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Anápolis, 30 julho de 2018.

Profª. Me. Cristiane Martins Rodrigues Bernardes

DIRETORA DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIEVANGÉLICA

Profª. Me. Luciana Carvalho Boggian

COORDENADORA PEDAGÓGICA DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIEVANGÉLICA

Prof. Dr. Brunno Santos de Freitas Silva

PROFESSOR DA DISCIPLINA

Profª. Dra. Carolina Cintra Gomes

PROFESSORA RESPONSÁVEL DA DISCIPLINA

Prof. Dr. Getúlio de Souza Marães

PROFESSOR DA DISCIPLINA

Prof. Me. Ismar Nery Neto

PROFESSOR DA DISCIPLINA

Prof. Esp. Henrique Carneiro Ferreira

PROFESSOR DA DISCIPLINA

Profª. Me. Mayara Barbosa Viandelli Mundim

PROFESSORA DA DISCIPLINA

Prof. Dr. Rogério Ribeiro de Paiva

PROFESSOR DA DISCIPLINA

LISTA DE MATERIAL 2018.2

INSTRUMENTAL E MATERIAL

Cada aluno é responsável por seu material e instrumental e deve zelar para que o material esteja sempre em condições de uso e estéril.

Lembramos que em algumas ocasiões o plano de tratamento é alterado e num determinado dia pode ser necessário fazer um procedimento que não estava planejado. Por este motivo o aluno deve ter sempre TODO o seu instrumental pronto para uso.

EPIS

- Gorro ou touca branca descartável
- Máscara branca descartável
- Luvas para procedimento
- 2 Óculos de proteção (paciente/operador)
- Jaleco branco, gola de padre e mangas longas com punho (Nome bordado no bolso)
- Sacola específica para jaleco
- **Filme de PVC para barreiras de proteção**

ÁREA DIAGNÓSTICO

- Esfigmomanômetro
- Estetoscópio
- Exame clínico padrão (espelho clínico, sonda e pinça clínica)
- Lupa
- Posicionadores radiográficos (dois kits contendo posicionadores periapicais e interproximais)
- **03 SENSORES radiográficos TAMANHO 2 (IDOT 900216) para EXPRESS DA KAVO, com capas higiênicas.**

Instrumental/ Material clínico:

- **01 Caixa Inox Perfurada para Instrumentais (Tamanho: 18 x 04 x 03)**
- **01 Pinça Clínica**
- **01 Sonda exploradora nº 05**
- **01 Espelho Bucal Plano nº 05 com cabo**
- Sonda Periodontal Milimetrada (Williams)
- Sonda OMS
- Sonda Nabers
- 04 escovas de Robson para profilaxia
- Micromotor + Contra-ângulo
- 02 Potes de Dappen
- **01 Estetoscópio**
- **01 Esfigmomanômetro**